Rodovias no Vale do Mucuri já têm mais da metade dos serviços de recuperação executados

MG-409 e MG-105 somam cerca de 122 quilômetros de asfalto completamente novo 17 de Março de 2023 , 12:05
Atualizado em 17 de Março de 2023 , 16:08

A recuperação funcional das rodovias MG-409, que liga o entroncamento da BR-116 a Pavão, e da MG-105, entre Pavão e Águas Formosas, no Vale do Mucuri, já têm 75% de serviços concluídos. A obra deverá ser totalmente finalizada ainda neste semestre.

O projeto do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), prevê, para as duas rodovias, cerca de 122 quilômetros de melhorias. Desse total, cerca de 90 quilômetros já receberam novo pavimento asfáltico e serviços de drenagem e sinalização viária.

O investimento nas duas obras soma aproximadamente R$ 52 milhões, por meio do Provias, maior pacote de obras rodoviárias da última década em Minas.

O trecho da MG-409 tem 76,3 quilômetros de extensão dos quais quase 80% já estão com a pista restaurada. Já na MG-105, dos 45,6 quilômetros que serão recuperados, 30 quilômetros já receberam novo pavimento asfáltico. As duas rodovias são uma importante conexão com o Sul da Bahia.

Diretor-geral do DER-MG, Rodrigo Tavares destaca que a mobilidade urbana e qualidade de vida são fatores inseparáveis, uma vez que boas estradas impactam na produtividade, economia local e facilidade de locomoção para quem mora na região. “Acesso rápido e seguro são requisitos fundamentais para qualidade de vida e é isso que o Provias busca garantir”, avalia.

Provias

Lançado em abril de 2022 pelo Governo de Minas, o Provias tem como objetivo reverter a situação precária em que se encontram muitas rodovias mineiras devido ao baixo investimento realizado por gestões anteriores na manutenção das estradas.

O programa conta com R$ 2 bilhões em investimentos, que serão aplicados em mais de 100 intervenções em rodovias de todas as regiões do estado.

Dos recursos destinados ao Provias, R$ 1,4 bilhão é originado do Acordo Judicial assinado com o objetivo de reparar danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Além disso, cerca de R$ 120 milhões têm origem no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova. O restante é fruto convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.



Recuperação Funcional

A recuperação funcional de rodovias tem como objetivo restabelecer as condições iniciais do pavimento, recuperando assim suas funcionalidades. Trata-se de uma manutenção preventiva, feita antes de ocorrer o desgaste total, adiando a necessidade da realização de restauração.

O serviço é realizado em três etapas, a começar com a operação tapa-buracos e os remendos profundos, reciclagem da base e recomposição da capa, dependendo do caso, além do reperfilamento ou fresagem (colocação de uma nova camada de asfalto para nivelar e corrigir) do pavimento.

Em seguida, é aplicada uma camada de revestimento asfáltico. O revestimento asfáltico é a camada superior destinada a resistir diretamente às ações do tráfego e transmiti-las de forma atenuada às camadas inferiores, impermeabilizando o pavimento.

A obra é finalizada com a pintura da sinalização horizontal, implantação de tachas refletivas no eixo e bordos, além da revisão da sinalização vertical com colocação de novas placas e o

reestabelecimento dos dispositivos de drenagem.

Enviar para impressão